



Av.:Floriano Peixoto,615 sala 110
Edifício Floriano Center
Centro
Uberlândia—MG
Tel.: 3229-0405
Cel.: 9685-3391
E-mail: aproimg@aproimg.org.br

Informativo Semanal Aproimg

PNDS EM AÇÃO - ASSINATURA DO TERMO DE COMPROMISSO

O Projeto Nacional de Desenvolvimento da Suinocultura (PNDS) acaba de fechar mais uma parceria estratégica em Minas Gerais. Foi realizada na semana passada na sede da ASEMG em Belo Horizonte, a assinatura do termo de compromisso entre as entidades ABCS, ASEMG, ASTAP e SUINCO.

Junto à Associação dos Suinocultores do Estado de Minas Gerais (Asemg), as entidades irão investir em projetos visando o aprimoramento da comercialização, da produção e da industrialização da carne suína, até 2012. As ações serão realizadas em cinco cidades de Minas Gerais. Os recursos financeiros resultantes da parceria serão alocados diretamente na formação da contrapartida financeira assumidas pela ABCS e suas afiliadas junto SEBRAE Nacional no PNDS

Para o presidente da Asemg, João Bosco Martins de Abreu, essa parceria confirma o empenho demonstrado pela Asemg na busca de novos parceiros e pelos resultados já sinalizados. "Muito me alegra perceber que em Minas o PNDS vem caminhando a passos largos e, com o apoio dos três elos da cadeia suínica (produtores, indústria e varejo) vamos alcançar com maior agilidade a meta

de incremento de 2kg no consumo de carne suína" comentou.

Irineu Wessler, presidente da ABCS, também acredita nos resultados da nova parceria. Para ele, a ABCS assumiu um enorme desafio porque contava exatamente com a participação das entidades afiliadas, das empresas amigas e convênios com órgãos públicos. "As parcerias privadas resumem a nossa grande expectativa porque reúnem os maiores beneficiados deste processo, o suinocultor e a indústria, esse modelo de parceria a nível nacional nos impulsiona a seguir em frente", diz o presidente.

As ações da parceria já estão em andamento, segundo a coordenadora do PNDS, Livia Machado. "O interesse da Astap e Suinco em fazerem parte do projeto é algo que nos motiva a acreditar cada vez mais no PNDS", contou. A coordenadora ressalta a importância para o PNDS que esse exemplo de Minas Gerais seja replicado em todos os estados do projeto. "Precisamos envolver cada vez mais produtores e frigoríficos, pois o projeto depende da atuação e contribuição desses elos para alcançar o aumento de consumo da carne suína beneficiando toda a cadeia", finalizou.

CADE ESTIMA PARA 2011 DECISÃO SOBRE FUSÃO DA BRF-BRASIL FOODS

A decisão sobre o julgamento da fusão entre a Sadia e a Perdigão, que resultou na criação da BRF-Brasil Foods, "provavelmente" deverá sair em 2011, segundo o presidente do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Arthur Badin. "Em uma estimativa de tramitação média, vamos passar 2010, provavelmente, sem uma decisão", afirmou, após participar hoje do lançamento de manual de práticas concorrenciais, na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Segundo ele, diante da complexidade da operação, o prazo de 60 dias para a decisão após o parecer da Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae), do final de junho, "é impróprio" e deve ser prorrogado por decisão do Cade. "Não tenho como dar uma previsão de quando será julgado o caso BRF, mas posso dizer que o prazo médio é de 720 dias", reafirmou, salientando que o prazo considerado é a partir da criação da companhia, em maio de 2009.

Questionado sobre a possibilidade de o Cade acompanhar o parecer da Seae - que sugeriu, de forma cumulativa ou associada, o licenciamento de uma das marcas da BRF por no mínimo cinco anos ou a venda de ativos - Badin evitou adiantar a decisão. "O processo está em análise cuidadosa no conselho. O parecer da Seae é meramente opinativo. Ele tem uma importância por ser uma avaliação técnica, mas o Cade não está vinculado nem às conclusões nem às premissas adotadas pela Seae", afirmou.

O presidente executivo da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frango (Abef), Francisco Turra, disse que o atraso na decisão do julgamento da fusão causa enormes prejuízos à companhia, como o adiamento das sinergias e incertezas quanto a investimentos. "Não se pode deixar uma marca exposta às incertezas por um ou dois anos. Isso vem causando uma má impressão no exterior da companhia, que exporta uma parcela significativa de sua produção", disse Turra.

Remuneração e Benefícios

CONTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO PARA A SATISFAÇÃO GERAL

Em minhas pesquisas de clima organizacional em diversas empresas constatei que o fator "remuneração" como o terceiro item em ordem de importância a contribuir para o nível de satisfação geral do executivo. Os outros dois maiores são "perspectiva de progresso" e "clima organizacional", nesta ordem.

Enquanto os demais itens vão contribuir de forma bem menos expressiva e pulverizada, estes três primeiros somados representam, aproximadamente, 57,5% em termos de peso de contribuição para a satisfação. Grandes discussões cabem em relação ao valor motivacional do salário, mas estes dados que demonstram um grau de importância atribuído à remuneração e apontam, sem dúvida, para o cuidado que as empresas devem tomar quanto a suas Políticas e Práticas de Salários e Benefícios, pois problemas nesta área podem contribuir de forma negativa no grau de comprometimento com os objetivos da empresa, no ambiente de trabalho, no espírito da equipe e na gestão dos talentos, entre outros itens. Pelo lado do profissional, os três fatores citados anteriormente podem ser vistos como indicadores para subsidiar um planejamento de carreira profissional ou a escolha de uma empresa ou área para trabalhar.

Naturalmente, em tempos de economia recessiva, as possibilidades não são tantas quanto gostaríamos, mas os objetivos pessoais de quem investe na carreira e na aquisição de níveis de competências diferenciados devem passar por estas questões, ou seja, estar numa empresa onde se possa vislumbrar perspectivas de crescimento profissional, recebendo níveis de remuneração competitivos e desfrutando de um ambiente de trabalho agradável, com pessoas comprometidas e motivadas frente a suas realidades funcionais.

Autor: Mário Fagundes - Economista especializado em RH, atua na área de Recursos Humanos com ênfase em Administração de Cargos e Salários há 22 anos no planejamento, elaboração e administração de Programas de Gestão de Remuneração e Carreiras.

Fonte: RH portal

REMUNERAÇÃO VARIÁVEL

Remuneração variável é o conjunto de instrumentos de recompensa variável complementando o salário fixo do empregado

Geralmente, a remuneração variável é ligada ao desempenho profissional individual do empregado, de uma equipe de empregados ou da empresa em total.

A medição do desempenho pode ser feita com ajuda de indicadores de performance (KIP) e outros meios da análise contábil. Para criar vínculos entre o desempenho e a recompensa, compartilhar os resultados da empresa e transformar custos fixos em variáveis, a remuneração variável pode ser realizada através de:

- * Prêmios e incentivos
- * Gratificações voluntárias (fora das gratificações garantidas por lei, como a gratificação de natal no Brasil)
- * Participações acionárias
- * Participações nos lucros

Segundo Jean Pierre Marras em Administração da Remuneração as vantagens da remuneração por resultados (Pay-for-Performance) podem ser:

- * Incentiva a busca de qualidade total
- * Melhora o conjunto da produtividade
- * Alavanca uma redução geométrica dos custos e despesas
- * Reforça os valores culturais da empresa
- * Incentiva a participação individual e coletiva nos ciclos PDCA (projetos)

Fonte: RH portal

Aproimg em Ação

PROJETO DE CRIAÇÃO DE OVINOS



A produção de carne ovina atualmente representa uma atividade cuja participação sócio-econômica é crescente e vem se firmando cada vez mais como alternativa de viabilização da pequena e média propriedade rural.

As características da espécie ovina (docilidade, porte pequeno e da relativa rusticidade), permitem a sua exploração utilizando a mão de obra familiar e instalações simples com baixo custo.

Produtores de suínos, por exemplo, podem usar instalações ociosas com pequenas adaptações, ou até mesmo sem nenhuma restrição, aumentando a renda da propriedade.

Hoje, cerca de 95% da carne de cordeiro importada para o Brasil é congelada e originam-se do Uruguai, Chile e Argentina. A oferta desta carne não atende nem mesmo a baixa demanda atual, pois segundo o levantamento da FAO, o Brasil consome apenas 0,7 quilos de carne ovina per capita por ano.

Na falta de um trabalho de fomento direcionada para uma estrutura e escala comercial de abate, os frigoríficos brasileiros apresentam capacidade instalada ociosa. A planta para abate e processamento está abaixo do potencial do plantel ovino existente e com perspectivas de crescimento. Ademais, deixam grande lacuna no mercado interno ao não atender a demanda.

É o caso da unidade de Promissão - SP do GRUPO MARFRIG, que possui hoje uma capacidade instalada ociosa de abate de 800 cordeiros/dia devido à falta de oferta dos animais no mercado.

Com isso, a Associação dos Produtores Integrados de Suínos do Estado de Minas Gerais (APROIMG), trabalha em um projeto junto ao GRUPO MARFRIG com a meta de produzir inicialmente 30.000 cordeiros/ano para serem vendidos ao GRUPO.

Sendo assim, a APROIMG abre aos associados a oportunidade de agregar mais um negócio em suas propriedades, pois irá necessitar de 1200 hectares aproximadamente para a demanda desta primeira fase do projeto.

Mayana Visoná
Estagiária de Veterinária

Aos interessados, favor encaminhar um e-mail à Associação ou entrar em contato com a secretária através do endereço abaixo:

Associação dos Produtores Integrado de Suínos do Estado de Minas Gerais.

Av. Floriano Peixoto 615 sala 110

Tel.: (34) 3229 0405 Cel.: (34) 9685 3391

E-mail: aproimg@aproimg.org.br

Skype: aproimg



Feiras e Eventos



AGRIFAM 2010- FERIA da Agricultura Familiar e Trabalho Rural

13 a 15 de Agosto de 2010 - das 08:00 as 17:00 hs

Entrada Franca

Endereço: Rua Marechal Rondon, km 322

Município de Agudos - SP

Contato: (14) 3261-1783 / (14) 3261-4216

www.agrifam.com.br

Receita

ALMÔNDEGAS SUÍNAS



Ingredientes

Molho

- 400 g de tomates pelados batidos
- 4 dentes de alho amassados
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 1 folha de louro
- ½ colher (chá) de sal

Modo de preparo

Molho

Em uma panela refogue o alho no azeite até começar a dourar. Junte o tomate e o louro e o sal e refogue por 10 minutos. Retire o louro e bata o molho no liquidificador. Reserve.

Almôndegas

No liquidificador junte todos os ingredientes e bata. Molde as almôndegas e frite-as em frigideira anti-aderente com 2 colheres (sopa) de óleo. Volte o molho para a panela, coloque as almôndegas e deixe cozinhar por 10 minutos. Sirva em seguida.

Almôndegas

- 400 g de lombo de porco moído
- 1 cebola picada
- 1 colher (sopa) rasa de sal
- 3 fatias de pão de forma
- 1 colher (sopa) de orégano
- 1 colher (sopa) de alecrim
- 2 ovos



**PONTO DE
CONTROLE**
CONTROLE DE PRAGAS

Eficiência no controle de pragas urbanas
Serviços em controle de roedores, controle de insetos e expurgo em grãos.

Rua Aldo de Souza, 367 - B. Higino Guerra - Uberlândia/MG
Fone: (34) 3235-2594 / 8861-4523
www.pontodecontrole.com

Associe-se

O produtor rural que queira se associar a APROIMG, é só entrar em contato com: aproimg@aproimg.org.br ou pelos fones: (34) 3229-0405/9685-3391. Venha nos fazer uma visita. Temos uma atitude positiva em defender seus interesses.